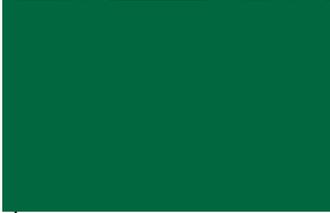
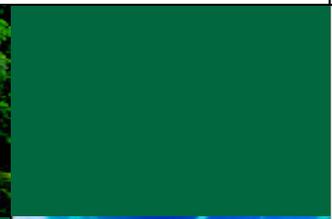
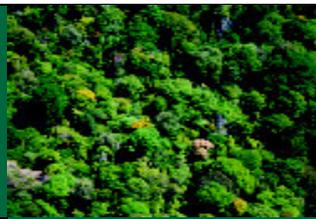




PROGRAMA **ÁREAS** PROTEGIDAS E APOIO AO **ARPA** (**AMAZÔNIA**)





WWF-Brasil

O WWF-Brasil é uma organização da sociedade civil brasileira, sem fins lucrativos, reconhecida pelo governo como instituição de utilidade pública. Criado em 1996 e sediado em Brasília, o WWF-Brasil atua em todo o país com a missão de contribuir para que a sociedade brasileira conserve a natureza, harmonizando a atividade humana com a conservação da biodiversidade e com o uso racional dos recursos naturais, para o benefício dos cidadãos de hoje e das futuras gerações.

O WWF-Brasil também é membro da maior rede ambientalista mundial: a Rede WWF. Criada em 1961, a Rede WWF é formada por organizações similares e autônomas de 40 países, e conta com o apoio de cerca de 5 milhões de pessoas, incluindo associados e voluntários. Ela atua nos cinco continentes, em mais de 100 países. O secretariado-internacional da Rede WWF está sediado na Suíça.



SHIS EQ QL 6/8 Conjunto E
CEP 71620-430 Lago Sul
Brasília DF - Brasil

Telefone ■ 61 3364 7400
Fax ■ 61 3364 7474

www.wwf.org.br



Programa Áreas Protegidas da Amazônia (Arpa)

O Programa Áreas Protegidas da Amazônia (Arpa) foi anunciado pelo governo brasileiro em setembro de 2002, durante a Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, a chamada Rio+10, em Joanesburgo (África do Sul), com o objetivo de consolidar 50 milhões de hectares de unidades de conservação na Amazônia, uma área equivalente a duas vezes a superfície do estado de São Paulo. Essa meta global deverá ser atingida ao final de 10 anos, garantindo a proteção de 12% das diferentes paisagens que integram o bioma Amazônia, que equivale a 3,6% de todas as florestas tropicais remanescentes do mundo.

Para viabilizar esta meta, o Arpa prevê a implantação de novas unidades de conservação (UCs) e a consolidação de um grupo de outras já existentes, gerando uma rede

capaz de proteger uma amostra representativa da diversidade biológica da Amazônia, contribuindo, assim, para o seu desenvolvimento sustentável. Essa rede estará consolidada quando todas as unidades de conservação que a compõem estiverem cumprindo os objetivos para os quais foram criadas.

O Arpa é parte da política oficial do Brasil para a conservação da biodiversidade e contribui para



que o país estruture o seu sistema de unidades de conservação, em atenção a compromissos assumidos diante da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB). Um dos compromissos contidos na CDB prevê que os países integrantes devem “estabelecer um sistema de áreas protegidas ou áreas onde medidas especiais precisem ser tomadas para conservar a diversidade biológica” (Art.8).

Estima-se que para consolidar esta rede de áreas protegidas será necessário um investimento de US\$ 390 milhões ao longo dos 10 anos do programa, o que inclui investimentos diretos na fase de criação e implantação das áreas e dos fundos adicionais para a sua manutenção posterior.

O Arpa é coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e é implementado pelo Ibama em parceria com governos estaduais da Amazônia que aderiram ao programa. Além desses executores, o Fundo Global para o Meio Ambiente (Global Environment Facility – GEF), o Banco Mundial, o KfW (banco de cooperação da Alemanha) e o WWF-Brasil são doadores ou têm



compromissos de doação para esse programa. O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) é executor administrativo-financeiro dos recursos de doação. A GTZ (agência de cooperação técnica da Alemanha) e o WWF-Brasil também colaboram tecnicamente com o programa.

ARPA: NÚMEROS BÁSICOS

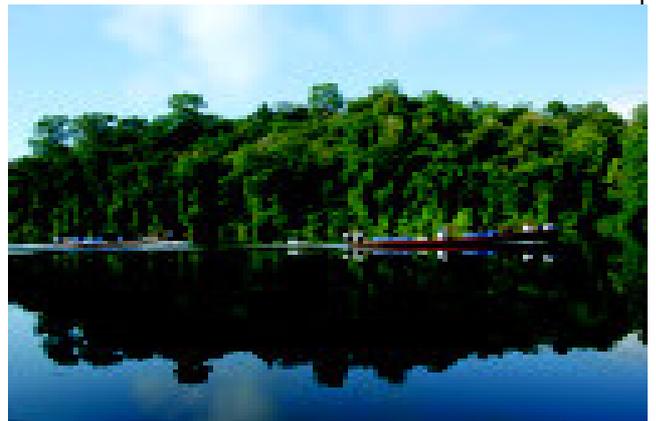
| | |
|----------------|--|
| METATOTAL | CRIAR E CONSOLIDAR 50 MILHÕES DE HECTARES DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA AMAZÔNIA |
| CUSTO ESTIMADO | US\$ 390 MILHÕES |
| DURAÇÃO | 10 ANOS |

WWF Brasil

Programa Áreas Protegidas e Apoio ao Arpa (Amazônia)

O Programa Áreas Protegidas e Apoio ao Arpa (Amazônia) do WWF-Brasil tem como missão principal acompanhar e apoiar a execução do Programa Áreas Protegidas da Amazônia (Arpa), do governo federal, criado em 2002 para implementar uma rede de unidades de conservação que propicie a conservação de amostras representativas das diferentes paisagens da Amazônia brasileira. As áreas beneficiadas pelo Arpa fazem parte do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

A criação do Programa Áreas Protegidas e Apoio ao Arpa (Amazônia) resulta dos compromissos assumidos pelo WWF-Brasil com os parceiros do Arpa, especialmente com o Ministério do Meio Ambiente, a quem cabe a coordenação deste programa federal. Por ter participado desde o início de sua formulação, o



WWF-Brasil integra as instâncias decisórias e de planejamento do Arpa, ao mesmo tempo em que lidera um esforço coordenado, do qual participam outros parceiros, para captar novos recursos financeiros para o programa.

Essas contribuições do WWF-Brasil, complementares ao apoio direto que fornece à execução do Arpa, envolvem ainda a supervisão e o apoio técnico a atividades executadas em conjunto com o Ibama, como:

- aperfeiçoamento da metodologia de identificação de áreas prioritárias para conservação adotada pelo Arpa;
- capacitação técnica de técnicos de órgãos estaduais e federais de meio ambiente, bem como de organizações da sociedade civil com atuação em áreas protegidas nos âmbitos local ou regional;
- estudos para identificação de áreas

prioritárias para criação de UCs;

- realização de consultas públicas no âmbito do processo de criação de novas unidades de conservação;
- elaboração de planos de manejo;
- documentação e disseminação de informações sobre unidades de conservação bem como sobre resultados do Arpa.

Áreas geográficas de atuação

Para racionalizar sua atuação, o Programa Áreas Protegidas e Apoio ao Arpa (Amazônia) do WWF-Brasil elegeu unidades de conservação e regiões prioritárias para desenvolver suas atividades.

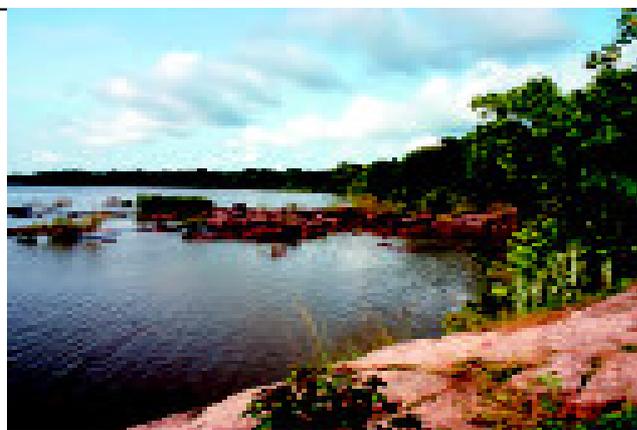
Essa escolha levou em conta necessidades de conservação da biodiversidade contidas no planejamento do Arpa, o histórico da atuação do WWF-Brasil na Amazônia e interesses específicos associados às atividades complementares ao programa.



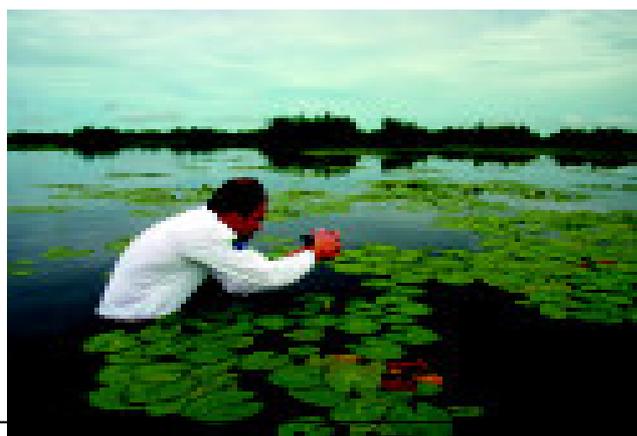
Em sua estratégia de apoio ao Arpa, o WWF-Brasil realiza também atividades complementares, destinadas a colaborar para o aprimoramento do SNUC e a fortalecer a implementação do programa governamental. Essas atividades são realizadas por meio de parcerias com o Ibama, com governos estaduais e com organizações da sociedade civil da Amazônia. Um exemplo é o apoio técnico e financeiro dado pelo WWF-Brasil à elaboração de planos de manejo, um instrumento essencial para o bom funcionamento das unidades de conservação.

Atuação do WWF-Brasil

Embora tenha como prioridade a execução do Arpa, o Programa Áreas Protegidas e Apoio ao Arpa (Amazônia), do WWF-Brasil, atua de forma mais ampla, visando apoiar o desenvolvimento da política nacional para as unidades de conservação na Amazônia. Por isso, o WWF-Brasil tem marcado presença nas discussões do Fórum Nacional de Áreas Protegidas, bem



como da Política e do Programa Nacional de Áreas Protegidas, participando de atividades como a definição de diretrizes para processos de consulta pública e a formação, o funcionamento e o fortalecimento de conselhos de gestão de unidades de conservação.



As áreas prioritárias de atuação do Programa Áreas Protegidas e Apoio ao Arpa (Amazônia) são:

- Amapá e área nordeste da Amazônia, com foco especial na implantação do Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque, além

- Acre e trecho sudoeste da Amazônia, com foco especial no Parque Estadual do Chandless, na Estação Ecológica do Rio Acre e em outras áreas;

- Amazonas, com foco especial no sul do estado e na bacia hidrográfica do rio Negro, e perspectiva de atuação na bacia do rio Purus, em áreas do sudoeste do estado e em unidades de conservação estaduais específicas;

- Pará e norte do Mato Grosso, sobretudo no mosaico de unidades de conservação da área chamada 'Terra do Meio' (interflúvio Xingu-Iriri) e na região da Serra do Cachimbo, além da área de influência da BR-163 (em conjunto com o Programa Diálogos, do WWF-Brasil e parceiros) e da área chamada de 'Calha Norte', no norte do Pará.

de apoio à elaboração dos planos de manejo da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Iratapuru e do Parque Nacional do Cabo Orange;

www.wwf.org.br